

34ª Edição | Ano 9 | Setembro de 2023

R E V I S T A



**ESTÁ
CHEGANDO!**



**28^A
CONVE
CON**

CONVENÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DA
CONTABILIDADE DO
ESTADO DE SÃO PAULO

2023

16 a 18 de outubro de 2023

Pro Magno Centro de Eventos – São Paulo-SP
A Contabilidade impulsionando e
transformando o mundo dos negócios.

PARTICIPE!

CRCS P

Gestão 2022-2023

CONSELHO DIRETOR

Presidente: José Aparecido Maion

Vice-presidente de Administração e Finanças: João Carlos Castilho Garcia

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina: Marcelo Roberto Monello

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional: Flávia Augusto

Vice-presidente de Registro: Daisy Christine Hette Eastwood

CÂMARA DE POLÍTICA INSTITUCIONAL

Coordenador: João Carlos Castilho Garcia

Vice-coordenador: Marcelo Roberto Monello

Membros: Flávia Augusto e Daisy Christine Hette Eastwood

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenador: William Peterson de Andrade

Vice-coordenador: José Luiz Ribeiro de Carvalho

Membro: Roberson de Medeiros

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenadora: Suely Gualano Bossa Serrati

Vice-coordenador: Marcio Lério da Silva

Membro: João Edison Deméo

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Paulo Cesar Adorno

Vice-coordenadora: Ana Maria Galloro Laporta

Membros: Lilian Ricci Ghizzi, Marcelo Gomes de Barros e Adilvo Pinheiro de Oliveira França Júnior

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Renato Prone Teixeira da Silva

Vice-coordenadora: Rosângela Maria da Costa Menezes

Membros: Adriano Corrêa da Silva, Marcelo Viaro Berloff e Priscila Cristina Provazi

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Paulo Roberto Martinello Júnior

Vice-coordenadora: Selma do Carmo Ribeiro

Membros: José Augusto Picão, Valdir Donizete Segato e Jairo Balderrama Pinto

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenador: Wander Pinto

Vice-coordenador: Alexandre Ferezini

Membros: Teresinha da Silva, Emerson Fabri, Alexandre Sanches Garcia e Juliana Aurora Franco

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenadora: Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva

Vice-coordenadora: Marilene de Paula Martins Leite

Membros: Mariano Amadio e Eliane Aparecida da Maia

CONSELHEIROS EFETIVOS

José Aparecido Maion, João Carlos Castilho Garcia, Marcelo Roberto Monello, Flávia Augusto, Daisy Christine Hette Eastwood, Adilvo Pinheiro de Oliveira França Junior, Adriano Corrêa da Silva, Alexandre Ferezini, Alexandre Sanches Garcia, Ana Maria Galloro Laporta, Eliane Aparecida Maia, Emerson Fabri, Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva, Jairo Balderrama Pinto, João Edison Deméo, José Augusto Picão, José Luiz Ribeiro de Carvalho, Juliana Aurora Franco, Lilian Ricci Ghizzi, Marcelo Gomes de Barros, Marcelo Viaro Berloff, Marcio Lério da Silva, Mariano Amadio, Marilene de Paula Martins Leite, Paulo Cesar Adorno, Paulo Roberto Martinello Junior, Priscila Cristina Provazi, Renato Prone Teixeira da Silva, Roberson de Medeiros, Rosângela Maria da Costa Menezes, Selma do Carmo Ribeiro, Suely Gualano Bossa Serrati, Teresinha da Silva, Valdir Donizete Segato, Wander Pinto, William Peterson de Andrade

CONSELHEIROS SUPLENTES

Adriana Barbosa dos Anjos, Alessandra Gouveia Pires, Alexandre Juniti Kita, Ana Lúcia Corsino Picão, Andreia Tibiriçá e Sá de Jesus, Bethel Corcoruto Lombardi, Breno Acimar Pacheco Correa, Caio Martins dos Santos, Denise Monteiro, Edison Arisa Pereira, Eduardo Affonso de Vasconcelos, Eduardo José Rodrigues, Fabiola D'agostini Peleias, Felipe José da Silva Júnior, Fernando Nunes de Lima, Fernando Viana de Oliveira Filho, Gilberto José de Carvalho, Hamilton Ubirajara Meneghel, José Augusto Soares da Silva, Leunam Batista da Silva, Luiz Cláudio da Costa, Marcelo de Almeida Prado, Márcia de Souza Montanholi, Marcio Hideki Tamura, Márcio Zago, Nayara Momesso Oliveira, Niveson da Costa Garcia, Patrícia Barbosa da Silva, Paulo Takao Takamura, Reginaldo de Azevedo, Sérgio Januário de Freitas, Vera Lúcia Vada, Wanderley Aparecido Justi Júnior

REVISTA CRCS P

Diretor: José Aparecido Maion

Editora: Graça Ferrari - MTB 11.347

Redatores: Graça Ferrari; Thiago Benevides - MTB 68.188

Periodicidade: TRIMESTRAL

Projeto gráfico e diagramação:

Phábrica de Produções: Alecsander Coelho, Daniela Bissiguini, Érsio Ribeiro e Paulo Ciola

A direção da entidade não se responsabiliza pela opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 - Higienópolis
01230-909 - São Paulo - SP
Tel.: 11 3824.5400 (Teletendimento)

Portal: www.crcsp.org.br

A 28ª CONVECON está chegando! Você é o nosso convidado especial!

Foi dada a largada! No próximo mês, chega a São Paulo o maior evento contábil do ano no nosso estado: a tão aguardada 28ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (CONVECON), ao vivo e em cores!

Em um local com fácil acesso e ambiente que comportará painéis simultâneos, a 28ª CONVECON acontece no Pro Magno Centro de Eventos, de 16 a 18 de outubro. Serão três dias de muito conhecimento, network, diversão e a oportunidade de fazer novas amizades!

Nesta edição da sua **Revista CRCSP**, você fica sabendo tudo sobre o evento presencial que vai encantar você: a programação maravilhosa, a oportunidade de conhecer os trabalhos que serão apresentados e a área dos expositores, onde poderá conhecer os mais recentes lançamentos de produtos para você e sua empresa.

Leia tudo sobre a 28ª CONVECON, fique por dentro e, se ainda não se inscreveu, faça isso agora. Esperamos você lá!

Leia também com bastante atenção esta matéria que é um lembrete importante para você: no dia 13 de novembro de 2023, os mais de 528 mil profissionais da contabilidade brasileiros escolherão aqueles que irão representá-los nos Conselhos Regionais e Distrital de Contabilidade de todo o Brasil. A eleição dos CRCs ocorrerá de forma inteiramente online no portal www.eleicaoocrc.org.br, das 8h às 20h, no horário oficial de Brasília. Devem votar todos os contadores e técnicos em contabilidade com registro ativo.

O contador e empresário contábil Márcio Massao Shimomoto é o atual presidente da Jucesp e nos con-

ta em entrevista imperdível os novos planos da entidade e como está a parceria com o CRCSP.

E uma ótima novidade: o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade está em processo de convergência das duas primeiras normas internacionais, emitidas pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB, na sigla em inglês), voltadas à divulgação de informações de sustentabilidade nos negócios: as normas IFRS S1 e IFRS S2.

Como profissional da contabilidade, você sabia que pode contribuir com a destinação solidária do Imposto de Renda e também participar como voluntário nas entidades que necessitam do conhecimento técnico dos profissionais contábeis? Veja nesta matéria como participar da campanha Destinação do Bem e como é gratificante ser um voluntário.

Leia também o texto que trata da Lei n.º 14.611, que garante a igualdade de salário e de critérios de remuneração entre trabalhadoras e trabalhadores. Além de estabelecer salários iguais para a mesma função, a nova legislação visa aumentar a fiscalização contra a discriminação e facilitar os processos legais.

E, finalmente, o artigo do presidente Maion, que fala sobre Contabilidade Estratégica. Não deixe de ler, pois a adoção da Contabilidade Estratégica pode ser um processo desafiador para as organizações, pois requer uma mudança de mentalidade e práticas tradicionais de contabilidade.

Desejamos que você tenha uma ótima leitura e aproveite tudo para aplicar no seu trabalho do dia a dia. E não se esqueça: esperamos você na 28ª CONVECON! Até lá! 🍷



28^A CONVE CON

CONVENÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DA
CONTABILIDADE DO
ESTADO DE SÃO PAULO
2023



CONVECON

28^a Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo: última chamada para o maior evento contábil do ano

Jucesp

Uma Junta Comercial mais ágil, integrada, digital e parceira do CRCSP

5

11



Sustentabilidade

Normas IFRS S1 e S2 iniciam nova etapa na divulgação de informações de sustentabilidade

16



Direitos Iguais

Lei da Igualdade Salarial: homens e mulheres na mesma função devem receber remuneração igual

19



Eleição

Profissionais da contabilidade irão escolher seus representantes nos Conselhos de Contabilidade

22



Campanha

CRCSP lança campanha Destinação do Bem para 2023 e incentiva participação dos profissionais da contabilidade em ações de voluntariado

24

Artigo

Contabilidade Estratégica: muito além do débito e crédito

25

28ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo: última chamada para o maior evento contábil do ano

Que tal participar de uma experiência que irá transformar sua carreira e manter você informado sobre o que há de mais atual na Contabilidade brasileira e no mundo? Então garanta já sua vaga na 28ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (CONVECON).

Com três dias de programação, alguns dos principais especialistas do país e uma programação técnica e cultural diversificada, com os temas mais relevantes das áreas contábil, de gestão, negócios e tecnologia, a 28ª CONVECON acontecerá de 16 a 18 de outubro de 2023, no Pro Magno Centro de Eventos, na capital paulista.

Quer saber tudo sobre a 28ª CONVECON? Então venha com a gente que a **Revista CRCSP** traz nesta edição todas as novidades e informações importantes sobre o evento.

Tradição e inovação

Há 79 anos, em julho de 1944, ocorreu a 1ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo, entre os dias 17 e 19 daquele mês. Desde então, foram 27 edições da maior Convenção de Contabilidade do Estado de São Paulo, sempre com as novidades e tendências da profissão contábil. ▶



“ A cada edição da CONVECON, temos a preocupação de trazer temas atuais e dinâmicos, com foco nas normas contábeis, em tecnologia, gestão e na dinâmica dos negócios, para proporcionar novos conhecimentos e experiências aos profissionais da contabilidade. ”

Gildo Freire de Araújo
Presidente do Instituto Paulista de Contabilidade (IPC)

Desde 1983, a CONVECON passou a ser realizada a cada dois anos, reunindo profissionais, empresários, professores e estudantes da área contábil e outras áreas relacionadas nos principais centros de eventos do estado.

Após o sucesso das edições anteriores, a 28ª CONVECON volta este ano ao Pro Magno Centro de Eventos, na cidade de São Paulo. Localizado na Avenida Professora Ida Kolb, 513 - Jardim das Laranjeiras, São Paulo/SP, o Pro Magno Centro de Eventos foi palco da 25ª e 26ª edições da CONVECON e conta com toda a infraestrutura necessária para proporcionar uma experiência única e transformadora a todos que participarem.

“A cada edição da CONVECON, temos a preocupação de trazer temas atuais e dinâmicos, com foco nas normas contábeis, em tecnologia, gestão e na dinâmica dos negócios, para proporcionar novos conhecimentos e experiências aos profissionais da contabilidade. A interseção entre esses tópicos é fundamental em um mundo em constante evolução”, explica o presidente do Instituto Paulista de Contabilidade



(IPC), Gildo Freire de Araújo, que integra a Comissão Organizadora do evento.

Destaques da programação

Como um evento que traz ao público informações que lhe permite evoluir profissionalmente e se adaptar às transformações do ambiente corporativo, a CONVECON também traz a inovação em seu DNA. De painéis simultâneos, transmissão por fones de ouvido e painéis híbridos, a tecnologia sempre esteve presente em sua estrutura e programação.

Para a 28ª CONVECON, o público pode esperar muitas novidades, a começar pela programação. Serão mais de 25 atividades, com painéis técnicos, palcos temáticos e simultâneos, apresentações de trabalhos acadêmicos, atividades culturais e interativas, premiações e sor-

teios, a maior feira de negócios para a área contábil e muito mais.

“A programação da 28ª CONVECON foi preparada com muito carinho e com a participação de todos os setores da área contábil, através das entidades contábeis do Estado de São Paulo. Também ouvimos as demandas e expectativas dos participantes das edições regionais da 28ª CONVECON e percebemos quais os assuntos que mais os afetaram positivamente, para que possamos aprofundar agora estes temas”, explicou a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP, Flávia Augusto, que integra a Comissão Organizadora do evento.

Confira os destaques da programação da 28ª CONVECON:

- **Alexandre Pellaes** - Eleito um dos cinco melhores palestrantes do Brasil no 24º Prêmio Top of Minds, Alexandre Pellaes é pesquisador e consultor, especialista em modelos flexíveis de gestão. Formado em Ciências Contábeis e mestre em Psi-

cologia do Trabalho pela FEA/USP, possui MBA em Gestão de Negócios e mais de 20 anos de carreira no mundo corporativo, auxiliando pessoas e organizações a terem uma relação mais saudável e produtiva.

- **Fabiano Cambota** - Músico e comediante com passagens em programas de grande audiência da televisão brasileira, trará seu show de *stand up comedy* ao palco da 28ª CONVECON, encerrando o segundo dia de evento com muito humor e descontração.

- **Gláucio Cristelo** - O pianista, cantor e compositor promete não deixar ninguém parado com o show “Piano Rock”, no qual trará alguns dos maiores hits do pop rock nacional e internacional. Com um repertório variado e uma apresentação que traz uma nova roupagem para grandes clássicos, Gláucio Cristelo irá se apresentar no primeiro dia de evento e iniciará a programação com toda a energia necessária. ▶

“ A programação da 28ª CONVECON foi preparada com muito carinho e com a participação de todos os setores da área contábil, através das entidades contábeis do Estado de São Paulo. Também ouvimos as demandas e expectativas dos participantes das edições regionais da 28ª CONVECON e percebemos quais os assuntos que mais os afetaram positivamente, para que possamos aprofundar agora estes temas ”

Flávia Augusto
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP



Confira a programação da 28ª CONVECON

16 DE OUTUBRO

- 14h às 17h – Credenciamento
- 17h às 18h – Abertura
- 18h às 19h – Apresentação Musical: **Piano Rock, com Gláucio Cristelo**
- 19h às 21h – Network e Feira de Negócios

17 DE OUTUBRO

- 9h às 10h – Credenciamento, network e Feira de Negócios
- 10h às 11h – **A Tecnologia e seus Impactos no Cenário Contábil**
Palestrante: Laudelino Jochem; Carlos Alberto Baptistiano.
Moderadores: José Aparecido Maion; Marta Cristina Pelucio Grecco.
- 11h às 12h – Painéis Simultâneos
 - **Modelo de Negócio - Auditoria, Contabilização e Gestão**
Palestrantes: Nabil Ahmad Mourad; Paulo Carvalho.
 - **Conflitos Judiciais entre Arbitragem e Perícia**
Palestrante: Alexandre Alves Lazzarini.
Moderador: José Vanderlei Masson dos Santos.
 - **Sociedades Anônimas do Futebol - SAFs**
Palestrante: Anderson Santos.
Moderador: Carlos Aragaki.

- 12h25 às 13h25 – Painéis Simultâneos

- **Governança Corporativa e Sustentabilidade – ODS e Impactos Imediatos nas Empresas e Negócios**
Palestrantes: Elionor Farah Jreige Weffort; Eduardo Flores.
Moderador: Pedro Augusto de Melo
- **Seu Próximo Amigo de Trabalho Será um Robô. Você Está Preparado? Como a Automação de Processos Está Redefinindo o Papel dos Contadores para Além dos Números!**
Palestrante: Adriana Alonso.
Moderador: Rodrigo Alexandre de Oliveira.
- **Gestão de Custos na Administração Pública - Diretrizes e Implantação, NBC TSP 34**
Palestrantes: Augusto Nardes; Cezar Volnei Mauss.
Moderadora: Daisy Christine Hette Eastwood.
- 13h30 às 15h – Almoço
- 15h às 16h - **Tecnologia e Sustentabilidade**
Palestrante: Silvia Vilas Boas.
Moderador: José Aparecido Maion.
- 16h05 às 17h05 – Painéis Simultâneos
 - **Perspectivas da Reforma Tributária**
Palestrantes: Vicente Sevilha Júnior; Eduardo Correa da Silva.
Moderador: Claudinei Tonon
 - **Emoção x Razão na Tomada de Decisão e Seus Impactos nos Investimentos**
Palestrante: Cristiane Lana Silva.
Moderador: José Heleno Mariano

- **Como a Tecnologia Torna sua Contabilidade Mais Competitiva**

Palestrante: Luciano Macário.

Moderadora: Flávia Augusto

- 17h30 às 18h30 – **Stand Up – Fabiano Cambota**

18 DE OUTUBRO

- 9h às 10h – Credenciamento, network e Feira de Negócios

- 10h às 11h – **Apresentação de trabalhos**
Apresentação: Domingos Orestes Chiomento; Alexandre Sanches Garcia.

Moderador: João Carlos Castilho Garcia

- 11h às 12h – Painéis Simultâneos

- **ESG – Governança e Ética**

Palestrantes: Guy Almeida; Danielle Torres.

Moderador: Marco Antonio de Carvalho Fabbri

- **Compliance na Perícia e Arbitragem**

Palestrante: Sílvio Simonaggio.

Moderador: Irineu De Mula.

- **Como Aumentar os Lucros dos Serviços Contábeis com Produtos Financeiros**

Palestrante: Pedro Nery.

Moderadora: Daisy Christine Hette Eastwood

- 12h25 às 13h25 – Painéis Simultâneos

- **A Estratégia Empresarial na Era Digital e os OKRs Integrados à Excelência Corporativa e à Prestação de Contas Profissional**

Palestrante: Emílio Herrero Filho.

Moderador: Jorge Roberto Manoel

- **Employer Branding - O Quanto sua Empresa Tem Marca Forte para Retenção de Talentos**

Palestrante: Vitória Oliveira.

Moderadora: Maria Ogélia de Souza.

- **Nova Lei de Licitações e Práticas Administrativas**

Palestrante: Ivan Rigolin.

Moderador: Marcelo Roberto Monello

- 13h30 às 15h – Almoço

- 15h às 16h – **Liderança com Excelência para Resultados dos Negócios e Gerar Conexões com Pessoas**

Palestrante: Alexandre Pellaes.

Moderadora: Flávia Augusto.

- 16h05 às 17h05 – Painéis Simultâneos

- **Como Criar um Ecossistema de Inovação**

Palestrante: Hugo Cayuela.

Moderador: Claudinei Tonon

- **Investimento Social, Tecnológico e Prestação de Contas no Terceiro Setor – Aspectos Contábeis e Jurídicos**

Palestrante: Dra. Laís de Figueiredo Lopes

Moderador: Marcelo Roberto Monello

- **Governança Corporativa Sob as mais Diversas Perspectivas (Aspectos Práticos nas Visões de Conselheiro Independente, Contadores, Executivos, Founder CEO, Controlador, Auditoria Interna)**

Palestrantes: Humberto Gabriel Cantu, Priscila Grecco; Eduardo Luque; Paulo Sérgio Miron

Moderador: João Carlos Castilho Garcia

- 17h30 às 18h30 – Premiação de trabalhos, sorteios e encerramento.



José Aparecido Maion
Presidente do CRCSP

sobre o presente e o futuro da profissão contábil”, avalia Maion.

Outro ponto destacado por Maion diz respeito à estrutura e à dinâmica do evento. “A forma dinâmica, interativa e inovadora que o conteúdo será apresentado também foi cuidadosamente preparada para proporcionar a melhor experiência ao público. Mas as vagas são limitadas e só aqueles que garantirem sua inscrição poderão fazer parte deste momento único da Contabilidade brasileira”, alerta o presidente do CRCSP.

Valor da inscrição pode ser pago em cinco vezes

A partir de agora e até o dia do evento, a inscrição para a 28ª CONVECON pode ser parcelado em cinco vezes no cartão de crédito. 📌

Tipo de inscrição	Valor	Data final do lote
Profissionais Registrados no CRCSP	R\$ 940,00	18/10/2023
Estudantes Registrados no CRCSP / Acompanhantes	R\$ 470,00	18/10/2023
Profissionais de outras áreas	R\$ 1.150,00	18/10/2023

* Estudantes ainda não cadastrados devem acessar o portal do CRCSP e efetuar o cadastro.

“Os participantes da 28ª CONVECON podem esperar uma edição com conhecimento e novas experiências. A programação irá proporcionar aprendizado prático, focado no dia a dia dos profissionais, para que tenham o suporte necessário para o desenvolvimento sustentável e eficaz de seus clientes. As oportunidades de negócios e networking também são pontos a serem destacados sobre a Convenção”, alerta Gildo Freire de Araújo.

O presidente do CRCSP, José Aparecido Maion, também ressalta a qualidade técnica da programação e seu potencial transformador. “A 28ª CONVECON será uma experiência única e os temas da programação trarão aos participantes uma visão ampla

Para saber mais sobre a 28ª CONVECON, acesse o site www.convecon.com.br e garanta sua participação no maior evento contábil do Estado de São Paulo.





Uma Junta Comercial mais ágil, integrada, digital e parceira do CRCSP

Como principais parceiros dos negócios, os profissionais da contabilidade possuem uma relação muito próxima com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), autarquia que, entre outras funções, realiza o registro, organização e validação das informações cadastrais de cada atividade empresarial em sua jurisdição.

Tal relevância e proximidade com a profissão encontra agora eco também na gestão da entidade, com o contador e empresário contábil Márcio Massao Shimomoto na presidência da Junta Comercial.

Nomeado em 25 de maio de 2023, Shimomoto faz nesta edição da **Revista CRCSP** uma avaliação destes primeiros três meses à frente da Jucesp, apresenta os projetos em curso para o aprimoramento dos serviços prestados e conversa sobre os principais desafios para a criação de uma Junta Comercial ainda mais ágil, integrada e 100% digital.

Confira a entrevista com o presidente da Jucesp.

Revista CRCSP - Apesar de estar há menos de três meses à frente



da Junta Comercial, é possível identificar os desafios que existem na gestão da entidade?

Márcio Shimomoto - Nestes primeiros meses que estamos na Junta Comercial, eu e meu vice-presidente, Flávio Duarte Oliveira, realizamos uma análise de todos os procedimentos e do que será necessário para atingirmos as metas que recebemos do governador Tarcísio de Freitas e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, à qual a Jucesp é vinculada.

Nas primeiras conversas que tivemos com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Jorge Lima, e com o governador, nos foram passadas algumas diretrizes do que o Governo espera da Junta e, coincidentemente, são os mesmos objetivos que os profissionais da contabilidade possuem e que as entida-

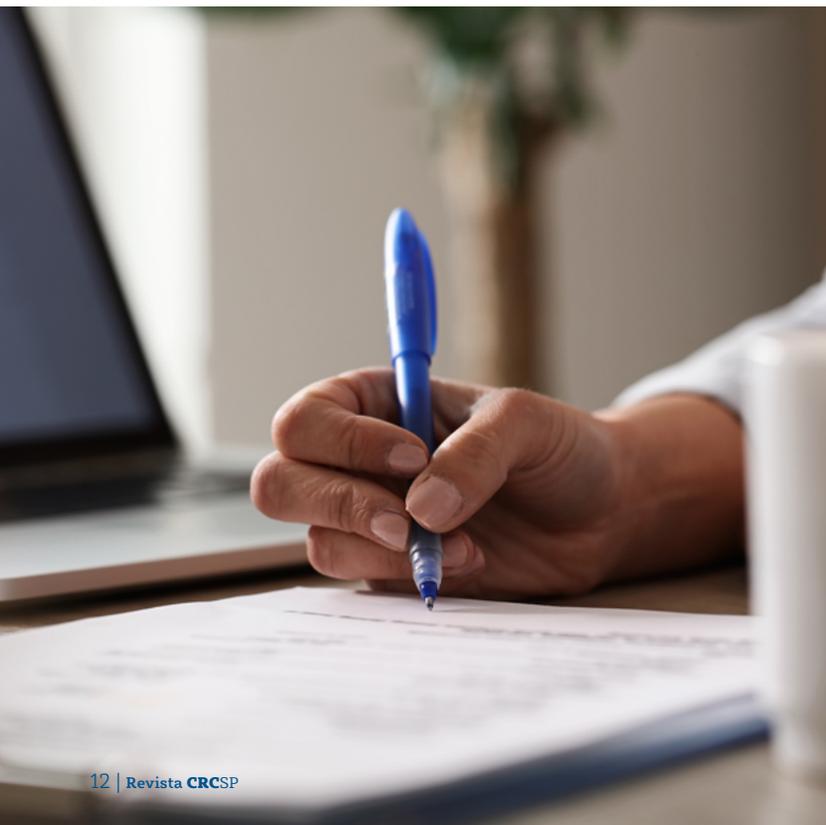
des contábeis reivindicam, que é agilidade na Junta Comercial, um processo transparente, simplificado e com segurança, para que os empreendedores possam utilizar os serviços da Junta com tranquilidade e economia de tempo.

Nestes primeiros meses, conseguimos mapear todo o processo, revisamos procedimentos e já identificamos todos os gargalos que precisam ser aprimorados e estamos em conversa com outros órgãos, porque algumas questões não dependem só da Junta, é necessário agir de forma integrada. Nosso objetivo é tornar a Jucesp 100% digital, facilitando assim o dia a dia dos usuários dos nossos serviços.

Sua experiência como empresário contábil, na presidência do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), do Instituto Fenacon e no Conselho Deliberativo da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) contribuíram neste processo de identificação de pontos a serem aprimorados na prestação de serviços da Jucesp?

Com certeza. Em relação às metas definidas pelo governador, não foram diferentes do que nos propomos a realizar na Junta, pois são pautas que já vínhamos reivindicando nas entidades contábeis.

Este ponto de vista do contador nos ajuda muito na gestão da Jucesp, porque sofremos na pele e conhecemos bem o processo de formalização das empresas. Nós contadores temos uma visão muito boa daquilo que necessitamos de uma Junta Comercial.



Conheço as demandas para a melhoria dos serviços, mas agora estamos conhecendo os desafios, que não são poucos. Quando temos vários problemas ao mesmo tempo, não adianta querer solucioná-los todos de uma vez, é necessário ir por partes, definir prioridades e etapas a serem seguidas.

Em relação à parte operacional, para colocar os projetos em ação, a experiência na Jucesp é diferente, porque somos uma autarquia. Agora eu estou do outro lado, porque eu era pedra e agora virei vidraça.

Essa meta de ser 100% digital, a Junta Comercial já vinha neste caminho de digitalização?

Quando falamos de uma Jucesp digital, há dois componentes a serem considerados. Nós temos um legado deixado pelas gestões anteriores, que é o nosso banco de dados, que já é digital. Nossos dados já estão 100% digitalizados, não precisamos mais ir ao arquivo morto buscar documentos. Temos, inclusive, o Jucesp Online, serviço disponível no nosso site, onde é possível encontrar informações sobre todas as empresas registradas, sobre o quadro societário e dados cadastrais públicos, mas a entrada de processos na Junta ainda não é inteiramente digital.

No Estado de São Paulo, 53% dos pedidos de registro na Junta Comercial ainda são feitos em papel.

Mesmo quando a entrada é feita em papel, os arquivos são digitalizados e incorporados ao nosso banco de dados, mas o nosso grande desafio no momento é tornar todo o processo digital. Para isto, precisamos aprimorar nossos sistemas e procedimentos, mas também de integração com os órgãos governamentais, as prefeituras e entidades, além de orientar e capacitar os usuários de nossos serviços.

“ No Estado de São Paulo, 53% dos pedidos de registro na Junta Comercial ainda são feitos em papel. ”

Após o mapeamento dos processos, qual é a próxima etapa para que a Jucesp se torne 100% digital?

Estamos agora analisando mais a fundo a parte de sistemas, porque para ter uma junta 100% digital é necessário um sistema robusto, que dê conta do volume de atendimentos no Estado de São Paulo.

O atendimento da Jucesp representa 40% do movimento de todas as juntas comerciais do País. É um movimento muito grande. Para se ter uma ideia, temos hoje em torno de 120 a 125 mil protocolos por mês, o que dá quase 6 mil solicitações de serviço por dia. Apenas de atendimentos telefônicos, são 1.200 atendimentos por dia.

Este, inclusive, é um dos grandes desafios aqui na Jucesp. Por conta do volume de atendimento, temos que ter muito cuidado ao implementar algumas mudanças, pois realizamos uma análise criteriosa, realizamos testes e projeções, o que demanda tempo antes de efetivamente colocar um novo projeto em ação. Há uma série de cuidados a serem tomados, porque nós impactamos a vida de muitas empresas aqui. É como trocar o pneu do carro com o veículo em movimento.

Apesar destes desafios, quais são os resultados destes primeiros meses na presidência da Jucesp?

Nos primeiros seis meses de 2023 a Jucesp teve o melhor primeiro semestre dos últimos vinte e poucos anos, desde que a métrica começou a ser feita, com um saldo de 89 mil empresas abertas. Este resultado é com a exclusão das empresas que encerram suas atividades do total de empresas abertas, deixando um saldo positivo de 89 mil novas empresas no Estado de São Paulo, excluindo tam- ▶

bém dessa conta o microempreendedor individual (MEI), porque com o MEI o número é bem maior.

A atuação da Junta a partir de quando assumi a presidência contribuiu para este resultado, que foi motivo de comemoração aqui na Junta e no Governo do Estado, porque demonstra que a economia está se movimentando.

Também conseguimos implementar ou aprimorar alguns sistemas e procedimentos. Hoje a Jucesp possui diversos canais à disposição dos nossos usuários. Temos, no Jucesp Online, atendimento via *chatbot*, chat normal, com atendimento por atendente, fale conosco e videoconferência. Embora tenhamos uma média de 1.200 atendimentos telefônicos por dia, os meios digitais vêm ganhando volume de atendimento a cada dia.

Os convênios firmados com entidades setoriais e órgãos governamentais também nos auxiliam a atingir estes resultados. O convênio que prevê o compartilhamento de dados com o CRCSP, por exemplo, facilita a conferência de informações para a abertura de empresas por profissionais da contabilidade, porque podemos conferir com mais agilidade se aquele é de fato um profissional habilitado e registrado.

Nós temos aqui também o Espaço CRCSP, que é uma parceria com o Conselho. A Jucesp fez a cessão do espaço e o atendimento é feito pelo CRCSP para oferecer suporte aos profissionais da contabilidade ao utilizarem os serviços da Junta. Os funcionários do Conselho me passaram os números e foram mais de 700 atendimentos desde que o espaço foi inaugurado, em 15 de dezembro de 2022. O espaço está sendo bem utilizado e o *feedback* tem sido muito positivo.

A ação conjunta com os órgãos governamentais também é vital para conseguirmos atuar de forma efetiva, principalmente com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, à qual estamos vinculados, com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp), empresa do Governo de São Paulo responsável pelo desenvolvimento de soluções em informática, e com a Secretaria de Gestão e Governo Digital.

Estamos em conversa com todos os entes para que possamos fazer da Jucesp a melhor Junta Comercial do país, como nos incumbiu o governador Tarcísio de Freitas, que nos deu carta branca e ofereceu total apoio. Ele me disse que a abertura de novas empresas é prioridade para sua gestão e o que o Governo tiver que fazer para atender melhor os usuários da Junta, será feito. Agir de forma integrada é o caminho para atingirmos este objetivo.

Quais os próximos passos para tornar a Jucesp 100% Digital? Que ações a Junta Comercial tem em desenvolvimento atualmente?

Um projeto que temos em desenvolvimento agora é com o contrato social padrão, para promover maior agilidade e rapidez aos processos de menor complexidade. Nele, eu não tenho uma análise tão detalhada como tenho no contrato social normal e, através das sugestões das entidades contábeis, conseguimos aprimorar este modelo padrão. Inclusive, o Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (Drei), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), está interessado no nosso contrato padrão para que ele seja uma sugestão para todas as outras juntas comerciais do país.

Também estamos atualmente com um processo de integração com as prefeituras

ras. No processo de abertura de empresas temos como primeiro passo o Pedido de Viabilidade, que é uma consulta se é permitido ou não abrir a empresa naquele local e, como passo final, a inscrição municipal. Então as prefeituras entram em dois momentos muito importantes desse processo.

Se conseguir fazer a integração dos nossos sistemas com os das prefeituras, consigo abrir uma empresa de baixo risco em até três minutos, como temos aberto no município de São Paulo, que é o primeiro a ter esse sistema integrado com o nosso, através do Via Rápida Empresa (VRE Digital).

Nós vamos iniciar uma conversa muito próxima com os prefeitos para realizarmos essa integração de sistemas e, nas prefeituras menores, que não possuem um sistema informatizado para a realização destes processos, a Jucesp está pronta para implantar nosso sistema, o VRE Municipal, para ajudá-los tanto na questão da viabilidade como da inscrição municipal, para que, juntos, possamos fazer a abertura de empresas de forma mais dinâmica.

Em relação ao usuário final, a Jucesp tem desenvolvido ações voltadas à orientação deste público?

Este é um dos esforços da Junta no momento. Além do desenvolvimento e aprimoramento de sistemas, temos desenvolvido atividades de capacitação, materiais informativos e conteúdos audiovisuais visando tornar este usuário mais familiarizado aos processos na Junta.

Também trabalhamos em conjunto com as entidades contábeis do Estado de São Paulo para o desenvolvimento de conteúdos específicos para os profissionais da contabilidade que, juntamente

com os advogados, são os principais públicos da Jucesp.

Temos alguns temas de capacitação em fase de planejamento para orientar os profissionais contábeis e tornar o processo mais fluído, sem a ocorrência de exigências (identificação de divergências em informações ou documentos passíveis de correção para atendimento a formalidades legais). Hoje, em torno de 30% dos processos que entram na Junta sofrem exigência e queremos diminuir esse percentual.

Também queremos desenvolver atividades de capacitação para a utilização do VRE Digital. Quase 50% dos usuários dos nossos serviços não estão familiarizados com esta nova ferramenta. Nós queremos levar informações e um passo a passo aos nossos usuários e, não tenho dúvida, que as entidades contábeis são o caminho para levarmos estas informações aos profissionais da contabilidade. 🌐



Márcio Massao Shimomoto
Presidente da Jucesp



Normas IFRS S1 e S2 iniciam nova etapa na divulgação de informações de sustentabilidade

O *International Sustainability Standards Board* (ISSB, na sigla em inglês) emitiu, em 26 de junho de 2023, as duas primeiras normas internacionais voltadas à divulgação de informações de sustentabilidade nos negócios: as normas IFRS S1 e IFRS S2.

As normas estão atualmente em processo de convergência pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) e, assim como o padrão IFRS alterou a forma como empresas em todo o mundo divulgam suas informações financeiras, as normas IFRS S iniciam uma nova etapa na divulgação de informações aos *stakeholders*, desta vez, com foco no impacto ambiental e na mensuração de ações sustentáveis.

“É urgente e indispensável que os governos, entidades, empresas e as pessoas de forma geral adotem ações para a preservação do meio ambiente. O aquecimento global e os cada vez mais frequentes desastres naturais são provas dessa necessidade. Mas, ações efetivas depen-

dem de planejamento, que por sua vez demandam informações confiáveis e assertivas. É por isso que as normas para a divulgação de informações sobre sustentabilidade são tão importantes”, explica o subcoordenador de Ação Ambiental e Sustentabilidade da Comissão Ambiental, Social e Governança (ASG) do CRCSP, William Peterson de Andrade.

A norma IFRS S1 traz um conjunto de requisitos para a divulgação de informações relacionadas à sustentabilidade por parte das empresas aos seus *stakeholders*. Ela trata de aspectos e princípios gerais da divulgação e deve ser atendida em conjunto com a norma IFRS S2 e as demais normas que ainda serão emitidas sobre a divulgação de informações de sustentabilidade.

A IFRS S2, por sua vez, trata especificamente sobre a divulgação de informações relacionadas ao clima e ao impacto causado pelas empresas no meio ambiente. Utilizadas em conjunto, as normas IFRS S1 e S2 tratam sobre os riscos e oportunidades do negócio e servi-

rão para subsidiar os responsáveis pela gestão em suas decisões, bem como informar os demais *stakeholders* de forma eficiente sobre o impacto ambiental das empresas, sejam estes impactos positivos ou negativos.

O coordenador da Comissão ASG do CRCSP e presidente do Grupo Latinoamericano de Emissores de Normas de Informação Financeira (Glenif), José Luiz Ribeiro de Carvalho, explica que a necessidade de que as organizações divulguem informações socioambientais de forma mais eficiente foi apontada por lideranças de diversos países na reunião da cúpula do G20 e na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 25).

“A partir destes apontamentos, a Fundação IFRS abraçou esta ideia e criou o ISSB, que é o corpo técnico responsável pela emissão destas normas” - revela José Luiz. “No Brasil, estas primeiras normas estão sendo analisadas pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) para que possam ser aplicadas de acordo com a realidade brasileira”.



O CBPS é um corpo técnico idealizado pela Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis e de Sustentabilidade (FACPCS) e instituído pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da Resolução CFC n.º 1.670, de 9 de junho de 2022, com o objetivo de estudar os padrões internacionais de divulgação de informações sobre sustentabilidade emitidos pelo ISSB, discutir sua aplicabilidade no Brasil e elaborar documentos técnicos que permitam a emissão de normas pelas entidades reguladoras brasileiras.

“Após o CBPS definir a equivalência brasileira às normas IFRS S1 e IFRS S2, as entidades reguladoras, como o CFC e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), deverão tomar decisões a respeito da adoção destes padrões, se será voluntária ou obrigatória, e emitir normas sobre a apresentação destas informações. Existe uma expectativa de que estes padrões de divulgação se tornem obrigatórios em algum momento, pois é uma tendência mundial”, explicou José Luiz sobre as próximas etapas do processo de convergência.

Entre os benefícios das normas IFRS S1 e S2, José Luiz considera a definição de um padrão comparável e facilmente mensurável das informações sobre sustentabilidade como um dos principais avanços proporcionados pelo padrão internacional. ▶

“É urgente e indispensável que os governos, entidades, empresas e as pessoas de forma geral adotem ações para a preservação do meio ambiente.”

William Peterson de Andrade
Subcoordenador de Ação Ambiental e Sustentabilidade
da Comissão ASG

“No Brasil, muitas empresas, e não eram poucas, já publicavam informações relacionadas a ações de sustentabilidade, seja para prestação de contas aos acionistas, seja do ponto de vista da responsabilidade social, ou ainda, por incentivo de programas como os índices de sustentabilidade da Bolsa de Valores. Nós já estamos neste caminho. As normas internacionais vêm para consolidar e uniformizar essas informações, para que todos falemos a mesma língua, sem desconsiderar aspectos específicos de cada região”, revela o coordenador da Comissão ASG.

A inserção, ou ainda, a consolidação do profissional da contabilidade como parte integrante do processo de gestão é outro aspecto a ser considerado na prestação de informações de sustentabilidade.

“Isto é algo que vai exigir uma integração maior entre o profissional da contabilidade, a alta administração e os especialistas em sustentabilidade. O contador irá receber informações do especialista

na área, analisar os dados e divulgar estas informações dentro de uma linguagem contábil e de negócios, de acordo com critérios aceitos internacionalmente”, informa José Luiz Ribeiro de Carvalho.

“O CRCSP também promoverá atividades e conteúdos informativos sobre as novas normas assim que forem trazidas para o contexto brasileiro pelo CBPS, cumprindo assim nossa missão de difundir informações, aprofundar o conhecimento sobre as práticas sustentáveis e incentivar a melhoria dos indicadores de sustentabilidade empresarial”, informa o subcoordenador William Peterson.

ISSA 5000

Na área de auditoria, em breve também deverão ser adotados novos procedimentos em questões relacionadas à sustentabilidade. O *International Auditing and Assurance Standards Board* (Iaasb, na sigla em inglês) colocou em audiência pública, até 1º de dezembro de 2023, a minuta da Norma Internacional de Asseguração sobre Sustentabilidade (ISSA) 5000 - Requisitos Gerais de Trabalhos de Asseguração de Informações de Sustentabilidade.

Aplicável a qualquer estrutura de relatório existente ou em desenvolvimento, a norma ISSA 5000 será a mais abrangente em temas ambientais, com procedimentos para profissionais de auditoria e de outras áreas em trabalhos de asseguarção de informações sobre impactos ambientais nas organizações.

Disponível em inglês e, nos próximos dias, também em português, espanhol, francês e japonês, a minuta permanece em audiência pública até 1º de dezembro de 2023 e as sugestões devem ser enviadas através do site do Iaasb. [🌐](#)



José Luiz Ribeiro de Carvalho
Coordenador da Comissão ASG

Lei da Igualdade Salarial: homens e mulheres na mesma função devem receber remuneração igual

Está em vigor, desde o dia 4 de julho de 2023, a Lei n.º 14.611, que garante a igualdade de salário e de critérios de remuneração entre trabalhadoras e trabalhadores. Além de estabelecer salários iguais para a mesma função, a nova legislação visa aumentar a fiscalização contra a discriminação e facilitar os processos legais.

A nova lei, que altera o artigo 461 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), foi proposta pela Presidência da República e tramitou em regime de urgência no Congresso.

A lei determina que, na hipótese de discriminação por motivo de sexo, raça, etnia, origem ou idade, o pagamento das diferenças salariais devidas não exclui o direito de quem sofreu a discriminação ajuizar uma ação trabalhista de indenização por danos morais, considerando-se as especificidades do caso concreto.

O que diz a lei

Em linhas gerais, a igualdade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho será garantida, segundo o governo, por meio da (o):

- transparência salarial e de critérios remuneratórios;
- fiscalização contra a discriminação salarial entre homens e mulheres;
- disponibilização de canais específicos para denúncias de discriminação;



- promoção e implementação de programas de diversidade e inclusão no ambiente de trabalho, com aferição de resultados;
- planos de mitigação da desigualdade salarial, elaborados junto a representantes do sindicato;
- incentivo à capacitação e à formação de mulheres para a entrada, a permanência e a ascensão no mercado de trabalho.

Confira os principais dispositivos da Lei da Igualdade Salarial

Multa

A norma altera a multa, prevista no artigo 510 da CLT, para as empresas que não pagarem o mesmo salário para homens e mulheres que desempenham a mesma função. A partir de agora, o valor será dez vezes o novo salário devido pela empresa à trabalhadora ou ao trabalhador discriminado.

Transparência

Agora, as empresas com mais de 100 funcionários deverão produzir a cada seis meses um relatório de transparência salarial e de critérios remuneratórios, contendo dados anonimizados, em respeito à Lei Geral de Proteção de Dados, e que possibilitem a comparação objetiva dos salários, critérios de remuneração e a proporção de car-

gos de liderança ocupados por mulheres e homens.

O relatório será publicado em uma plataforma única, a ser criada pelo Poder Executivo Federal e, se for identificada a desigualdade salarial ou de critérios remuneratórios, a empresa deverá implementar um plano de ação com metas e prazos para mitigá-la, contando com a participação de representantes sindicais e dos funcionários.

A recusa na publicação do relatório pode gerar multa administrativa calculada proporcionalmente à folha de pagamento da empresa, limitada a 100 salários mínimos, sem prejuízo das demais penalidades caso identificada a ocorrência de discriminação salarial.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) de 2019, o rendimento das mulheres representa, em média, 77,7% do rendimento dos homens (R\$ 1.985 frente a R\$ 2.555).

Entre os principais grupos ocupacionais, a menor proporção é observada em cargos de direção e gerência: os salários delas equivalem a 61,9% dos salários deles – o salário médio das mulheres é R\$ 4.666, e o dos homens é de R\$ 7.542

Metas e prazos

Caso seja identificada desigualdade salarial ou de critérios remuneratórios, as empresas privadas deverão criar planos de ação para mitigá-la, com metas e prazos, garantida a participação de representantes das entidades sindicais e de

representantes dos empregados nos locais de trabalho.

Mercado de Trabalho

A lei prevê ainda a criação de canais específicos para denúncia, o incremento da fiscalização, a promoção de programas de inclusão no ambiente de trabalho e o incentivo à capacitação e à formação de mulheres para o ingresso, a permanência e a ascensão no mercado de trabalho, em igualdade de condições com os homens.

Regra foi sancionada no dia 3 de julho de 2023 pelo presidente Lula. Empresas que descumprirem pagarão multa. Legislação também obriga a adoção de medidas para que mulheres entrem, permaneçam e evoluam no mercado de trabalho em condições iguais às dos homens.

Justiça do Trabalho

A lei determina que, na hipótese de discriminação por motivo de sexo, raça, etnia, origem ou idade, o pagamento das diferenças salariais devidas não exclui o direito de quem sofreu a discriminação ajuizar uma ação trabalhista de indenização por danos morais, considerando-se as especificidades do caso concreto.

Dados estatísticos da Justiça do Trabalho apontam que, em 2022, a equiparação salarial ou a isonomia foi objeto de 36.889 processos ajuizados em todo o país. Sobre promoção relacionada a diferenças salariais, o total foi de 9.669 processos. A informação, contudo, não apresenta um recorte específico sobre a diferença de gênero nas ações.

Perspectiva de Gênero

Em 2021, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) criou o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, com o propósito de orientar a magistratura para que os julgamentos ocorram sob a lente de gênero, a fim de evitar preconceitos e discriminação e avançar na efetivação da igualdade e nas políticas de equidade.

O documento funciona como um guia com orientações para que, nos julgamentos em que as mulheres são vítimas ou mesmo acusadas, não ocorra a repetição de estereótipos.

Grupo de Trabalho

Em 2022, o TST e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) criaram o Grupo de Trabalho em Estudos de Gênero, Raça e Equidade. Composto por 12 mulheres (entre magistradas e servidoras) e um juiz, o grupo tem o objetivo de propor políticas e programas institucionais voltados à promoção da equidade e ao enfrentamento das discriminações no âmbito da Justiça do Trabalho.

Igualdade salarial para profissionais da contabilidade

“Na área contábil, assim como na maioria das demais áreas, o homem ainda percebe salários maiores”, afirma o presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), o contador e administrador de empresas Claudinei Tonon. Ele acredita que a igualdade

salarial deve demorar um pouco para se fazer presente no mercado de trabalho, “porque, infelizmente trata-se de um conceito cultural impregnado em nossa sociedade. A equiparação salarial, ou seja, a igualdade salarial já é tratada no artigo 461, consolidado, e nos casos levados para apreciação do judiciário trabalhista, a grande dificuldade é fazer prova do “trabalho de igual valor”, independentemente do paradigma e do reclamante serem homens”, enfatiza Claudinei.

Ele esclarece que o Sindcont-SP raramente recebe denúncias nesse sentido. “É mais comum pedirem esclarecimentos de como é feita a equiparação salarial, o que se deve provar, para que se perceba o mesmo salário do paradigma”, explica o presidente do Sindicato. Ele conta também que o Sindcont-SP disponibiliza aos associados o Departamento Jurídico

para sanar dúvidas trabalhista, além de orientá-los.

Em relação aos planos de mitigação da desigualdade salarial, elaborados por representantes de sindicatos, o presidente Tonon disse que o Sindcont-SP como órgão representativo dos profissionais contábeis pretende participar desses planos, haja vista que tem como escopo defender os interesses da classe contábil.

“O Sindicato tem uma equipe jurídica para cobrar a igualdade de salário e de critérios de remuneração entre mulheres e homens que trabalham na área contábil”, disse Tonon, “e o Departamento Jurídico atua também na cobrança da igualdade salarial entre mulheres e homens, como representante que é dos interesses e direitos dos e das profissionais da contabilidade”. 🌐



Claudinei Tonon
Presidente do Sindcont-SP

Profissionais da contabilidade irão escolher seus representantes nos Conselhos de Contabilidade



No dia 13 de novembro de 2023, os mais de 528 mil profissionais da contabilidade brasileiros escolherão aqueles que irão representá-los nos Conselhos Regionais e Distrital de Contabilidade de todo o Brasil.

A eleição dos CRCs ocorrerá de forma inteiramente online no portal www.eleicaoorc.org.br, das 8h às 20h, no horário oficial de Brasília. Devem votar todos os contadores e técnicos em contabilidade com registro ativo, sendo o voto facul-

tativo aos profissionais com idade igual ou superior a 70 anos na data da eleição. Mas além de ser uma obrigação legal, o voto é um exercício de cidadania e de participação nos rumos da profissão contábil.

A Resolução CFC n.º 1.688, de 16 de março de 2023, regulamenta a eleição dos CRCs 2023 e estabelece os prazos, requisitos e etapas do processo eleitoral. Para votar, é necessário estar com o registro em CRC ativo e regular até, no máximo, 3 de novembro de 2023. A não regularização até a data limite impedirá a participação na eleição.

Quem não votar, excetuando-se os que estiverem em débito com os CRCs e aqueles para quem o voto é facultativo, deve apresentar justificativa e a documentação comprobatória no próprio sistema de votação em até 30 dias a partir do dia útil seguinte à eleição, sob pena de multa de 20% do valor da anuidade dos técnicos em contabilidade no exercício corrente, conforme estabelece a Resolução CFC n.º 1.689, de 16 de março de 2023.

As eleições dos CRCs ocorrem a cada dois anos e renovam, alternadamente, um terço e dois terços do plenário da entidade. Neste ano, a renovação é de um terço. No CRCSP, o plenário é composto por 36 conselheiros efetivos e seus respectivos suplentes. Os eleitos assumirão um mandato de quatro anos, com início em 1º de janeiro de 2024.

As chapas formadas devem manter o mínimo de 30% das vagas efetivas para representantes de cada gênero. No CRCSP, as chapas concorrentes incluirão também um conselheiro suplente para mandato complementar de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025.

Comissão e Comitê Eleitorais

A organização, recebimento de denúncias e consultas e outras funções pertinentes à eleição ficam a cargo da comissão eleitoral, instituída pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que formou também o comitê eleitoral, com atribuições relacionadas ao julgamento de pedidos de registro de chapas e de recursos sobre decisões da comissão eleitoral referentes às denúncias recebidas.

Os profissionais que integram as chapas devem cumprir uma série de requisitos

éticos para que tenham suas candidaturas homologadas, desde estejam devidamente habilitados e com registro ativo e regular junto ao CRC de sua jurisdição, à ausência de penalidades éticas ou disciplinares relacionadas a denúncias recebidas pelos CRCs nos últimos cinco anos, entre outras. As exigências devem ainda ser mantidas durante todo o exercício para o qual foram eleitos, sob pena da perda do mandato.

Além disto, delegados representantes dos CRCs devem renunciar ao cargo antes do processo eleitoral e funcionários dos Conselhos não podem se candidatar caso tenham exercido a função nos dois anos anteriores à disputa eleitoral.

No ato de registro das chapas, os candidatos concordam que, caso eleitos, devem apresentar formalmente ao CRC autorização de acesso às suas declarações de bens e se comprometem a não presidir entidade sindical contábil, nem possuir contratos de prestação de serviço ou fornecimento de bens com o Conselho.

O prazo para registro de chapas se encerrou no dia 31 de julho e, de acordo com o calendário eleitoral, as informações para a participação dos profissionais na votação serão publicadas até 3 de novembro. A data é também o prazo limite para que os profissionais regularizem eventuais débitos e mantenham-se aptos a participar da escolha de seus representantes.

Ainda de acordo com o calendário eleitoral, o resultado das eleições será divulgado no dia 21 de novembro, no portal www.eleicaocrc.org.br.

Participe! Exerça seu direito e contribua para uma profissão cada vez mais representativa. 🌟

CRCSP lança campanha Destinação do Bem para 2023 e incentiva participação dos profissionais da contabilidade em ações de voluntariado

Já pensou em participar de ações de voluntariado? E que tal contribuir com seu conhecimento na área contábil para ajudar projetos sociais aí da sua cidade?

Os profissionais da contabilidade podem auxiliar entidades sem fins lucrativos de diversas maneiras e uma das formas é no incentivo e orientação à destinação solidária do Imposto de Renda, uma ação simples e sem ônus para quem destina, mas que significa muito para os projetos sociais que recebem os recursos destinados e as pessoas que são beneficiadas por eles.

Até o último dia útil do ano, os contribuintes que declaram o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) no modelo completo podem destinar até 6% do valor apurado durante o ano aos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente e aos Fundos dos Direitos da Pessoa Idosa. A ação solidária não traz qualquer

ônus para aqueles que destinam, pois o valor será descontado do valor devido, ou acrescentado ao valor a restituir na próxima declaração.

Após este período até o final do prazo de entrega, ainda é possível realizar a destinação e restituir no mesmo ano, mas o valor passa a ser limitado a 3% do valor apurado.

O CRCSP apoia a destinação solidária do Imposto de Renda e, para aproximar aqueles que desejam participar de uma ação de voluntariado das entidades que necessitam do conhecimento técnico dos profissionais contábeis, criou um cadastro de profissionais e de entidades sem fins lucrativos.

Cadastro de Voluntários (profissional da contabilidade)

Para se cadastrar basta acessar o portal do CRCSP. Caso você seja um profissional de outro estado sem



o registro transferido, por favor efetue o cadastro no seu regional.

Seja você também um voluntário. 🌱

Contabilidade Estratégica: muito além do débito e crédito

José Aparecido Maion*



A Contabilidade, independente do seu segmento, é imprescindível para empresas de todos os tamanhos, e ninguém dúvida disso. Sem ela a organização e controle financeiros necessários para cumprir todas as obrigações fiscais, tributárias e operacionais exigidas por lei, estariam colocadas em xeque, sem falar da falta de confiabilidade nas informações apresentadas a *stakeholders*, investidores, governo e demais interessados.

Mas, se você acha que a Contabilidade se resume a apenas organizar as contas e aplicar o método das partidas dobradas, está muito enganado!

A Contabilidade pode ser utilizada como uma ferramenta estratégica de grande valor para os negócios, ao ser utilizada de maneira inteligente e eficiente. Existem diversos benefícios quando aplicamos estrategicamente a contabilidade:

1. Tomada de decisões alicerçadas - a Contabilidade Estratégica fornece informações cruciais para os gestores, permitindo que eles tomem decisões baseadas em dados concretos e objetivos.
2. Alinhamento de objetivos: a Contabilidade Estratégica ajuda a alinhar as metas e objetivos financeiros da empresa com sua visão e estratégia de longo prazo.
3. Avaliação de desempenho: com o auxílio de indicadores financeiros e de desempenho, a Con-

tabilidade Estratégica permite que as empresas monitorem seu progresso em relação às metas estabelecidas.

4. Identificação de vantagens competitivas: a Contabilidade Estratégica pode ajudar a identificar os recursos e capacidades da empresa que são fontes de vantagem competitiva.
5. Análise de custos: a Contabilidade Estratégica auxilia na análise detalhada dos custos da empresa, permitindo identificar os principais drivers de despesas e, assim, encontrar maneiras de reduzi-los ou otimizá-los.
6. Gestão de riscos: a Contabilidade Estratégica também desempenha um papel fundamental na identificação e gestão de riscos financeiros.
7. Comunicação com *stakeholders*: a Contabilidade Estratégica fornece informações relevantes e confiáveis para os interessados da empresa, como investidores, acionistas, credores e reguladores.

O profissional da contabilidade precisa estar preparado para os grandes desafios para adotar a Contabilidade Estratégica nas organizações em que ele é responsável.

A adoção da Contabilidade Estratégica pode ser um processo desafiador para as organizações, pois requer uma mudança de mentalidade e práticas tradicionais ▶



de contabilidade. Kaplan, Norton, Atkinson, Cokins e Horngren, em seus estudos, já destacavam os principais desafios envolvidos na implementação da Contabilidade Estratégica:

Cultura organizacional: há a necessidade de uma cultura organizacional orientada para a análise de dados, a transparência e a colaboração entre os departamentos. Nem todas as empresas estão prontas para adotar essa abordagem, e superar resistências e garantir a aceitação em toda a organização pode ser um desafio significativo.

Tecnologia e sistemas de informação: a dependência de sistemas de informação robustos que possam coletar, processar e analisar dados financeiros e operacionais em tempo real é um dos desafios. Algumas organizações podem não ter a infraestrutura tecnológica necessária para suportar essa abordagem e precisarão investir em novas soluções.

Competências e capacitação: a requisição de profissionais financeiros com habilidades analíticas avançadas, que possam interpretar dados complexos e gerar *insights* estratégicos é fundamental. A empresa pode precisar investir em treinamento e capacitação para desenvolver essas competências em sua equipe.

Coleta e integração de dados: para uma análise estratégica eficaz, é essencial que a empresa colete e integre dados de diversas fontes, tanto internas quanto externas. Esse processo pode ser complexo e demorado,

exigindo uma coordenação adequada entre diferentes departamentos e sistemas de informação.

Definição de métricas estratégicas: identificar as métricas adequadas para medir o desempenho estratégico pode ser desafiador. A empresa precisa determinar quais indicadores são mais relevantes para monitorar o progresso em relação aos objetivos estratégicos e garantir que essas métricas sejam consistentemente acompanhadas.

Alinhamento com a estratégia global: a Contabilidade Estratégica deve estar alinhada com a estratégia global da empresa e não ser apenas uma iniciativa isolada. Isso requer uma integração cuidadosa com o planejamento estratégico em todas as áreas da empresa.

Resistência à mudança: como acontece com qualquer mudança significativa, a adoção da Contabilidade Estratégica pode encontrar resistência de alguns membros da equipe ou da administração que preferem as práticas tradicionais. A superação dessa resistência exigirá uma comunicação clara dos benefícios e uma abordagem de mudança bem planejada.

Custo e investimento inicial: a implementação da Contabilidade Estratégica pode exigir investimentos significativos em tecnologia, treinamento e sistemas de informação. Algumas empresas podem enfrentar restrições orçamentárias ou hesitar em alocar recursos para essa mudança.

Apesar dos desafios, a adoção da Contabilidade Estratégica pode trazer uma série de benefícios significativos para as organizações, como melhor tomada de decisões, maior eficiência operacional e uma vantagem competitiva sustentável. Com um planejamento adequado e o comprometimento da alta administração, esses desafios podem ser superados, permitindo que a empresa colha os frutos da Contabilidade Estratégica em longo prazo.

**José Aparecido Maion é presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP).*